

ISSN: 2319-0124

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE UMA MATA CILIAR

Thalia A. de LIMA<sup>1</sup>; Wallace R. CORREA<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal Padre Reinaldo no município de Monte Sião, Minas Gerais, Brasil. Considerando que trabalhar a mata ciliar junto da educação ambiental seja um meio de promover melhorias ambientais, o objetivo do trabalho foi abordar a temática da educação ambiental através da implantação de mata ciliar e preservação de recursos hídricos. Com isso, foram ministradas palestras a fim de apresentar o assunto aos estudantes e realizado plantio em torno de uma nascente.

#### Palavras-chave:

Conscientização; Ensino; Recurso hídrico; Sustentabilidade.

### 1. INTRODUÇÃO

Muito se tem discutido acerca da importância de trabalhar a educação ambiental numa perspectiva social. Para Reigota (2017), tanto o princípio reflexivo quanto o educativo, trazem possibilidades de estimular comportamentos individuais e coletivos que têm conexão com o bem comum da sociedade. Paralelo a isso, Dias (2006) ressalta que a educação ambiental seja uma maneira de discutir a relação com o meio ambiente, seja através do seu funcionamento, como prejudicar ou promover sua sustentabilidade.

Nesse sentido, é relevante compreender que a educação ambiental se trata de um progresso contínuo e que a forma como as pessoas percebem o meio ambiente, diz muito sobre como se portar sobre ele. Através disso, Wenczenovicz e Zagonel (2021) trazem a discussão sobre como a escola se concentra em um mecanismo para aplicar atividades de interação sociedade-natureza, promovendo qualidade de vida e reduzindo a escassez de recursos naturais.

Sabe-se que as questões ambientais são abrangentes, tendo a água como pilar das discussões a todo instante. Com isso, trabalhar a mata ciliar junto da educação ambiental é um meio de promover consentimento para buscar melhorias ambientais. De acordo com Thiollent e Silva (2007), trabalhar a sustentabilidade assegura condições essenciais para a continuidade dos recursos naturais, o que no caso das matas ciliares mantém a disponibilidade de água.

Concomitante a isso, justifica-se a importância da escola para a formação da cidadania e ética sustentável, ao que se aproxima da pedagogia defendida por Saviani (2021) que garante acesso

---

<sup>1</sup> Discente, IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes. E-mail: thalia.lima@ifsuldeminas.edu.br

<sup>2</sup> Orientador, IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes. E-mail: wallace.correa@ifsuldeminas.edu.br

a determinados conhecimentos como meios de transformação da sociedade.

Diante do pressuposto de educar para a cidadania, surge o seguinte questionamento: “De que forma a educação ambiental pode contribuir para a formação de sujeitos que tenham uma compreensão ambiental?” Assim, o presente trabalho tem como objetivo abordar a temática da educação ambiental através da implantação de mata ciliar e preservação de recursos hídricos.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O trabalho foi realizado na escola municipal Padre Reinaldo no município de Monte Sião, Minas Gerais, Brasil. O trabalho foi desenvolvido junto aos alunos do ensino fundamental II, de forma transversal conforme a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999). A discussão e elaboração do trabalho iniciou com a percepção da equipe gestora que entendeu a necessidade de discutir sobre a conscientização ambiental voltada para o uso racional da água e a conservação das matas ciliares.

O trabalho foi dividido em duas etapas. No primeiro momento foram realizadas palestras com o título: “Vamos falar sobre o uso racional da água?”. A mesma foi ministrada para salas dos últimos anos do ensino fundamental, sendo eles 7º, 8º e 9º anos. Ao todo, 30 salas participaram da atividade, com uma média de 26 alunos por sala, totalizando aproximadamente 780 alunos. A discussão foi realizada em outubro de 2021, nos períodos da manhã e da tarde.

No segundo momento, alguns alunos previamente selecionados através de participação e interesse, acompanhados pela equipe organizadora da atividade, iniciaram o trabalho de plantio das mudas nativas em uma propriedade particular próxima a escola, onde há uma nascente perturbada e conhecida na cidade, popularmente como “Virtuosinha”, em razão da significância de sua água. A atividade foi realizada no mês de dezembro de 2021 e contou com a doação de 50 mudas nativas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Inconfidentes, através do ofício 48/2021.

A prática teve participação de funcionários da prefeitura que auxiliaram na abertura de covas e auxílio no plantio, enaltecendo aos alunos a relevância da atividade e dialogando sobre como aquele local teve importância em sua juventude. Ao todo, 50 alunos participaram do plantio, cada um plantando uma árvore.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Para analisar a percepção dos alunos sobre as atividades trabalhadas, foram observados os posicionamentos dos 780 estudantes frente às questões levantadas no decorrer do trabalho. A participação de toda a comunidade escolar na palestra foi fundamental para que a discussão tivesse êxito, pois de acordo com Bonachela e Marta (2010) a educação ambiental deve ocorrer dentro e

fora dos ambientes de ensino, proporcionando valores éticos e que melhorem a humanidade em diversos aspectos.

Quando questionados sobre a importância da água para os seres vivos, bem como a disponibilidade de água potável no mundo, os discentes passaram a perceber a magnitude de que se trata este assunto, o que aprofundou ainda mais a discussão sobre a crise hídrica no Brasil e as suas consequências. Frente a isso, durante as palestras, houve grande interação entre os participantes, que discutiram sobre a importância da preservação e de repensar o consumismo da sociedade, uma vez que a preservação é uma maneira de assegurar que os recursos naturais não sofram um esgotamento.

No momento em que os alunos foram questionados sobre a sua participação e a da sua comunidade para a diminuição dos problemas ambientais, a maioria dos alunos se prontificaram a levar para os familiares e amigos as informações passadas na palestra, destacando a relevância de discutir sobre o uso racional da água, além da preservação de nascentes para as futuras gerações.

A atividade em campo despertou grande interesse nos alunos que abraçaram a causa e participaram ativamente. O trabalho foi realizado de maneira didática e de acordo com a faixa etária dos estudantes, que faziam diversos apontamentos, como: “Precisamos fazer mais atividades como esta, afim de melhorar as condições do meio ambiente”.

Levar os estudantes para atividades em campo é uma importante estratégia para o processo de aprendizagem, visto que é uma maneira de explorar diversos conteúdos, o que de certa forma motiva os alunos e possibilita um contato direto com o meio ambiente (VIVEIRO; DINIZ, 2009).

De acordo com Biella e Costa (2006) para trabalhar a proteção de nascentes, precisamos recuperar as matas ciliares e aliar práticas de manejo ao solo para garantia dos recursos hídricos. Sendo assim, os alunos foram orientados sobre o preparo do solo e como realizar o plantio das mudas nativas, o que possibilitou que cada estudante pudesse colocar em prática o que aprendeu. Foi observada uma grande motivação e de certa forma diversas curiosidades, quanto ao nome das mudas, como são produzidas, suas características morfológicas e tempo de desenvolvimento. Dentre as inúmeras observações feitas na atividade, uma em especial chamou a atenção, a qual o estudante mostrou interesse em voltar diversas vezes para acompanhar o desenvolvimento das mudas que foram plantadas. Corroborando com a ideia de abordar a educação para discutir sobre a mata ciliar, Rorato et al. (2014), descrevem que as atividades de educação ambiental a campo seja uma ferramenta para a conscientização das crianças em relação a prática ambiental, o que contribui diretamente na formação de indivíduos conscientes, responsáveis e que busquem soluções para diminuir os problemas ambientais.

#### **4. CONCLUSÕES**

Em virtude dos fatos mencionados, conclui-se que ao trabalhar a educação ambiental através da implantação de mata ciliar, é notável o aumento da percepção dos estudantes sobre o ambiente em que vivem, e isso, de certa maneira oferece possibilidades de conscientização acerca do consumo de água. Todavia, salienta-se que haja a elaboração de práticas que desenvolvam ações voltadas à melhoria da qualidade dos recursos hídricos, possibilitando assim a formação de cidadãos conscientes e responsáveis, buscando minimizar os problemas ambientais.

## **AGRADECIMENTOS**

O desenvolvimento deste trabalho contou com a colaboração da Prefeitura Municipal de Monte Sião e do Instituto Federal Campus Inconfidentes, viabilizando a ajuda dos funcionários e auxiliando na doação das mudas para o plantio, respectivamente.

## **REFERÊNCIAS**

- BIELLA, C. A.; COSTA, R. A. Análise da qualidade ambiental das nascentes urbanas de Caldas Novas-GO. **Simpósio Nacional de Geomorfologia**, v. 6, 2006.
- BONACHELA, D. P.; MARTA, T. N.. Educação Ambiental: um importante papel da família. **Revista do Direito Público**, v. 5, n. 3, p. 236-253, 2010.
- DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. In: Educação Ambiental: princípios e práticas. 2006. p. 551-551.
- BRASIL. Lei n. 9.795, 27 abr. 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial, Brasília**, 28 abr. 1999.
- REIGOTA, M. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2017.
- RORATO, G. G.; CANTO-DOROW, T. S. do; RORATO, D. G.; ROSITO, J. M. Educação Ambiental e o despertar para a cidadania. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, p. 745-752, 2014.
- SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas, Autores associados, 2021.
- THIOLLENT, M.; SILVA, G. O. Metodologia de pesquisa-ação na área de gestão de problemas ambientais. **Revista eletrônica de comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 1, n. 1, 2007.
- VIVEIRO, A. A., DINIZ, R.E. da S. Atividades de campo no ensino das ciências e na educação ambiental: refletindo sobre as potencialidades desta estratégia na prática escolar. **Ciência em tela**, v.2, n. 1, p. 1-12, 2009.
- WENCZENOVICZ, T. J.; ZAGONEL, Juliane Maria. Educação ambiental no contexto escolar: Projetos ambientais de escolas públicas estaduais da 15ª CRE de Erechim/RS. **Ambiente & Educação**, v. 26, n. 1, p. 409-429, 2021.